

---

## Biografia do intelectual representado no mural artístico

### Octavio Ianni

Nascido em uma família sem muitos recursos, Octavio Ianni enfrentou obstáculos durante sua graduação em Ciências Sociais na Universidade de São Paulo (USP), precisando até trancar o curso por dois anos, por questões financeiras. Entretanto, apesar das barreiras, Ianni se formou em 1954 e logo em seguida começou a trabalhar como assistente das aulas de Sociologia I, chefiado por Florestan Fernandes.

Anos depois, foi aposentado pelo AI-5 e proibido de lecionar aulas na USP. Em 1970, foi preso pela operação Tarrafa, que ambicionava prender aproximadamente cem pessoas, a maioria com vínculo com a universidade, como professores e alunos. Posteriormente, Octavio foi exilado do Brasil.

Retornou ao país como professor da PUC-SP, que naquela época contratou vários dos professores perseguidos pela ditadura, como Florestan Fernandes, Paulo Freire, Maurício Tragtenberg, entre outros. Mais tarde, voltou a dar aulas para a USP e depois para a UNICAMP, se aposentando como professor emérito nas duas universidades.

Seus estudos abordaram temas como a questão racial na sociedade brasileira, as desigualdades sociais e a globalização.

Suas principais obras: *"Metamorfoses do Escravo"* (1962), *"Estado e capitalismo"* (1965), *"Escravidão e Racismo"* (1978), *"Raças e classes sociais no Brasil"* (1987), *"A sociedade global"* (1992) e *"Teorias da globalização"* (1995).

### Referências

GIFALLI, Marilda. Octavio Ianni. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 2014. Disponível em:

<<http://www.iea.usp.br/pessoas/pasta-pessoao/octavio-ianni>>. Acesso em: 06 set 2022.

MARTINS, Carlos Eduardo. Ianni, Octavio. Enciclopédia Latinoamericana. Disponível em: <<http://latinoamericana.wiki.br/verbetes/i/ianni-octavio>>. Acesso em: 08 set 2022.

SANTOS, André Rocha. Octavio Ianni. Sociedade brasileira de sociologia. Disponível em: <<https://www.sbsociologia.com.br/project/octavio-ianni/>>. Acesso em: 06 set 2022.